



## DESTAQUES DO TRIMESTRE

### Unipar Carbocloro

- Receita operacional líquida atingiu R\$ 198,3 milhões.
- Lucro bruto de R\$ 86,7 milhões.
- Lucro líquido de R\$ 15,7 milhões.
- Taxa de utilização da capacidade instalada de 88%.
- EBITDA de R\$ 46,9 milhões.

### Coligada Tecsis

- Receita operacional líquida de R\$ 301,5 milhões.
- Lucro bruto de R\$ 39,3 milhões.
- Prejuízo líquido de R\$ 3,8 milhões.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### André Pinheiro Veloso

Diretor Financeiro e de RI

### Carlos José de Oliveira

Gerente de RI e de Tesouraria

ri@uniparcarbocloro.com.br  
(11) 3704-4234

### BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A.  
Investfone: (11) 3003-9285

## COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2014

UNIP3 ON = R\$ 0,51  
UNIP5 PEF "A" = R\$ 0,59  
UNIP6 PEF "B" = R\$ 0,48

## VALOR DE MERCADO BM&FBOVESPA EX-AÇÕES EM TESOURARIA

R\$ 398.193 mil

**A UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (BM&FBOVESPA: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), empresa brasileira líder de mercado na Região Sudeste na fabricação de soda, cloro e derivados, com participação na Empresa Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A, divulga hoje os resultados do segundo trimestre, encerrado em 30 de junho de 2014 (2T14). A Companhia ressalta que a comparabilidade dos números do 2T14 com o 2T13 e do 1S14 com o 1S13 ficou prejudicada em virtude da incorporação da então controlada Carbocloro ter sido realizada em 30 de setembro de 2013.

### **MERCADO DE SODA CÁUSTICA, CLORO E DERIVADOS NO 2T14.**

O mercado internacional de soda cáustica apresentou demanda estável notando-se maior oferta de produto, fruto da entrada de novas plantas nos Estados Unidos. Oferta adicional de produto colocou pressão de baixa em preço, o que efetivamente acabou ocorrendo ao longo do trimestre, apesar dos produtores terem buscado alternativas para manter a estabilidade dos preços.

Parte desse produto foi vendido no mercado de exportação, afetando o mercado brasileiro, que já é importador de soda cáustica para complemento da demanda interna, particularmente nas regiões Norte e Nordeste para a produção de alumínio.

Adicionalmente, o mercado local mostrou-se com demanda abaixo das expectativas, fruto das incertezas na conjuntura econômica pela qual passamos, com alta inflação, juros elevados, baixo investimento e pelo compasso de espera quanto à conjuntura política do país.

Os grandes consumidores, como o setor de celulose e químicos em geral, demonstram o direcionamento de redução no volume de compras, limitando ao absolutamente necessário para abastecer suas plantas reduzindo os estoques ao mínimo e reduzindo sua exposição.

As importações de produtos acabados, que levam soda, cloro e derivados em sua cadeia de produção, ocorreram em ritmo um pouco mais lento se comparado ao trimestre anterior, dando sinais de redução da atividade econômica na indústria e a consequente perda de força da economia nacional.

Em relação aos mercados de cloro e derivados, com suas características regionais, a demanda mostrou-se retraída na região sudeste pela forte seca que vem se abatendo sobre essa região nos últimos tempos.

Em particular no 2T14 também houve efeito negativo na demanda ocasionado pelo período de copa do mundo quando várias empresas reduziram suas produções, seja em função da parada parcial nos dias de jogos do Brasil, seja pela previsão de menor demanda nesse período.

Empresas ligadas ao mercado de exportação reportaram arrefecimento em suas vendas com queda de preço de alguns produtos como a celulose.

## 1. DESEMPENHO OPERACIONAL

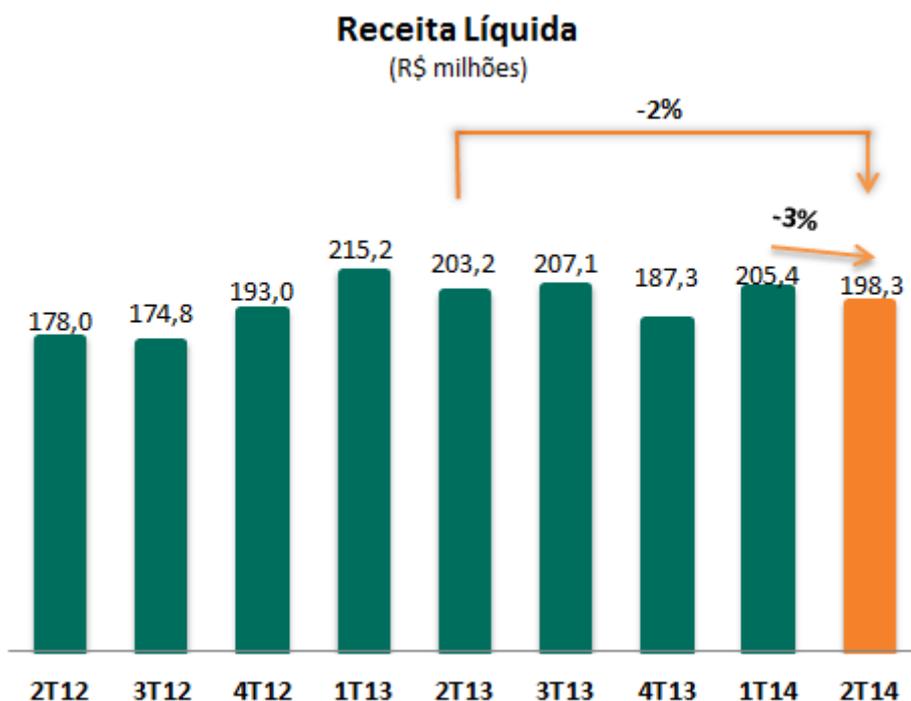
### 1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida auferida no 2T14 foi de R\$ 198,3 milhões. A redução de 3% em relação ao 1T14 é explicada, especialmente, pelo reflexo da conjuntura internacional do segmento de soda cáustica sobre os preços praticados no mercado interno, adicionado à queda da cotação R\$/US\$ e o menor volume de vendas.

Quando comparada com a receita operacional líquida proforma, não auditada, registrada no 2T13, houve uma redução de 2%, refletindo principalmente o menor volume de vendas e a queda na cotação do preço internacional da soda.

No 1S14 a Companhia atingiu uma receita operacional líquida de R\$ 403,7 milhões, redução de 3,5% em relação à receita operacional líquida proforma, não auditada, registrada no 1S13. A redução é justificada pelo menor volume de vendas e pela queda na cotação internacional do preço da soda no 1S14.

A seguir demonstramos o gráfico com a evolução trimestral da receita líquida. Entre 2T12 e o 3T13 os dados são proforma, não auditados, considerando 100% de participação na então controlada Carbocloro, incorporada à Companhia a partir do 4T13.



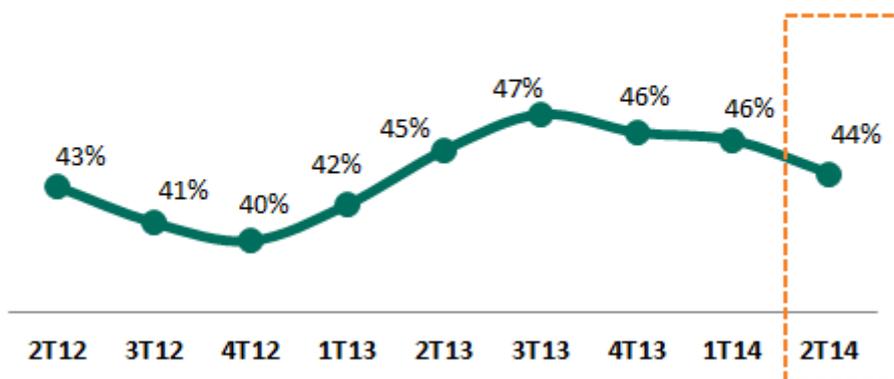
## 1.2. MARGEM BRUTA

O lucro bruto do 2T14 foi de R\$ 86,7 milhões, redução de 7% em relação ao 1T14. A redução do lucro bruto refletiu na redução da margem bruta para 44% no 2T14 contra uma margem de 46% no 1T14. Estas reduções são justificadas sobretudo pelo reflexo da situação do mercado internacional de soda e pelo menor volume de vendas.

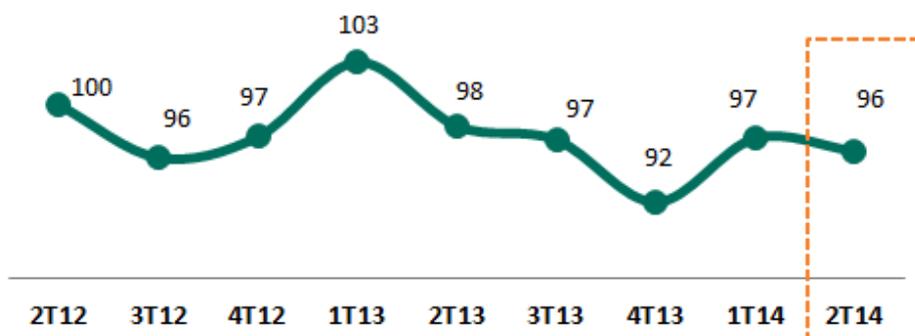
Quando comparada com a margem proforma, não auditada, do 2T13, no ano corrente houve uma redução de 3%, reflexo do mix de vendas.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução trimestral da margem bruta % e o índice de vendas físicas. Entre 2T12 e o 3T13 os dados são proforma, não auditados, considerando 100% de participação na então controlada Carbocloro, incorporada à Companhia a partir do 4T13.

### Margem Bruta (%)



### Índice de Vendas Totais - Trimestral base 2T12 = 100



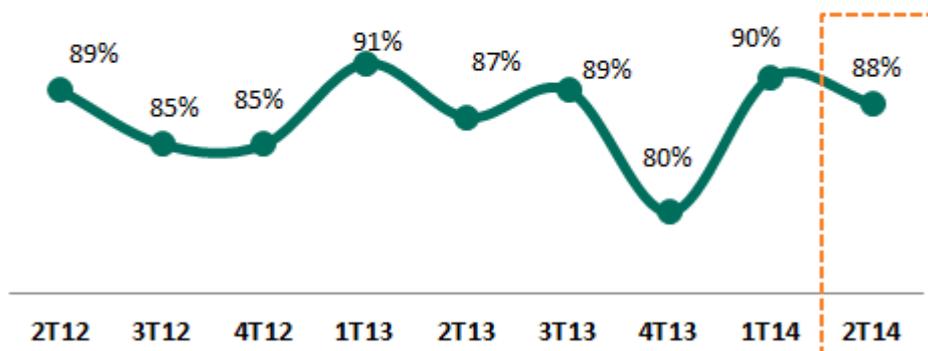
### 1.3. CAPACIDADE INSTALADA

A utilização da capacidade instalada para produção de cloro e soda cáustica no 2T14 foi de 88%, versus 90% no 1T14, acompanhando a tendência verificada na receita de vendas.

Abaixo demonstramos o gráfico com a evolução trimestral da utilização da capacidade instalada. Entre 2T12 e o 3T13 os dados são proforma, não auditados, considerando 100% de participação na então controlada Carbocloro, incorporada à Companhia a partir do 4T13.

Informamos que está programada uma parada para manutenção da fábrica durante um período aproximado de 14 dias entre o final de setembro e início de outubro de 2014. Tal evento poderá influenciar negativamente o volume de vendas mensal em aproximadamente 10%.

**Utilização da Capacidade Instalada (%)**



### 1.4. CPV – CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 2T14 o CPV foi de R\$ 111,6 milhões, mesmo patamar do trimestre anterior. Embora tenha ocorrido uma redução na receita operacional líquida no 2T14 versus o 1T14, o CPV não foi reduzido na mesma proporção, especialmente pelo impacto pontual do retorno de provisões de benefícios aos funcionários em função de negociações de acordo coletivos no 2T14 que haviam sido revertidas no 4T13.

A comparação do 2T14 com 2T13 e do 1S14 com 1S13 fica prejudicada devido à incorporação da então Controlada com Carbocloro só exercer impacto no resultado a partir do 4T13.

### 1.5. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas no 2T14 somaram R\$ 21,6 milhões, mesmo patamar do 1T14.

A comparação do 2T14 com 2T13 e do 1S14 com 1S13 fica prejudicada devido à incorporação da então Controlada com Carbocloro só exercer impacto no resultado a partir do 4T13.

### 1.6. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 33,7 milhões no 2T14, um aumento de 37% quando comparado ao trimestre anterior. A variação de R\$ 9,0 milhões é explicada, especialmente, pelo impacto pontual do retorno de provisões de benefícios aos funcionários, impacto pontual da troca do plano de saúde dos funcionários, dos maiores gastos com consultorias que têm por objetivo a melhoria de processos e captura de sinergias e honorários de advogados.

A comparação do 2T14 com 2T13 e do 1S14 com 1S13 fica prejudicada devido à incorporação da então Controlada com Carbocloro só exercer impacto no resultado a partir do 4T13.

### 1.7. RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA

O resultado financeiro líquido apresentado no 2T14 foi uma despesa de R\$ 14,5 milhões, 17% inferior à registrada no trimestre anterior, uma despesa de R\$ 17,4 milhões. Essa variação é explicada, principalmente, pela redução do saldo médio da dívida líquida da Companhia.

Nas comparações do 2T14 com o 2T13 e do 1S14 com 1S13, as variações são explicadas principalmente pela captação de R\$ 550 milhões para a aquisição de participação adicional na então controlada Carbocloro em maio de 2013.

(Valores em R\$ mil)	2T14	1T14	2T13	Var(%) 2T14 vs 1T14	Var(%) 2T14 vs 2T13	1S14	1S13	Var(%) 1S14 vs 1S13
Receita (despesa) financeira líquida	(14.460)	(17.365)	(7.070)	-17%	105%	(31.825)	(5.688)	460%
Despesa financeira	(21.782)	(24.097)	(12.951)	-10%	68%	(45.879)	(17.067)	169%
Receita financeira	7.322	6.732	5.881	9%	25%	14.054	11.379	24%

### 1.8. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 15,7 milhões no 2T14, uma redução de 47% em relação ao 1T14. Esta redução é justificada principalmente pela receita líquida não recorrente no valor de R\$ 11,8 milhões, gerados pela venda do terreno localizado em Mauá (SP) no 1T14.

A comparação do 2T14 com 2T13 e do 1S14 com 1S13 fica prejudicada devido à incorporação da então Controlada Carbocloro só exercer impacto no resultado a partir do 4T13.

**1.9. EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)**

O EBITDA da Unipar no 2T14 foi de R\$ 46,9 milhões, uma redução de 32% quando comparado ao 1T14. Esta redução é explicada principalmente pelo resultado líquido não recorrente de R\$ 11,8 milhões, gerados pela venda do terreno localizado em Mauá (SP) no 1T14.

A comparação do 2T14 com 2T13 e do 1S14 com 1S13 fica prejudicada devido à incorporação da então Controlada Carbocloro só exercer impacto no resultado a partir do 4T13.

Cálculo LAJIDA (EBITDA) (valores em R\$ mil)	2T14	1T14	2T13	Var(%) 2T14 vs 1T14	Var(%) 2T14 vs 2T13	1S14	1S13	Var(%) 1S14 vs 1S13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15.720</b>	<b>29.712</b>	<b>(12.335)</b>	<b>-47%</b>	<b>227%</b>	<b>45.432</b>	<b>(11.540)</b>	<b>294%</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	5.476	10.487	(735)	-48%	1.327%	15.963	(1.505)	961%
Resultado Financeiro Líquido	14.460	17.365	7.070	-17%	146%	31.825	5.688	460%
Depreciação e amortização	11.227	11.239	1.831	0%	514%	22.466	3.663	513%
Custo	9.178	9.178	-	0%	0%	18.356	-	0%
Despesas	2.049	2.061	1.831	-1%	13%	4.098	3.663	12%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>46.883</b>	<b>68.803</b>	<b>(4.169)</b>	<b>-32%</b>	<b>1.025%</b>	<b>115.686</b>	<b>(3.694)</b>	<b>3.032%</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

## 2. FLUXO DE CAIXA

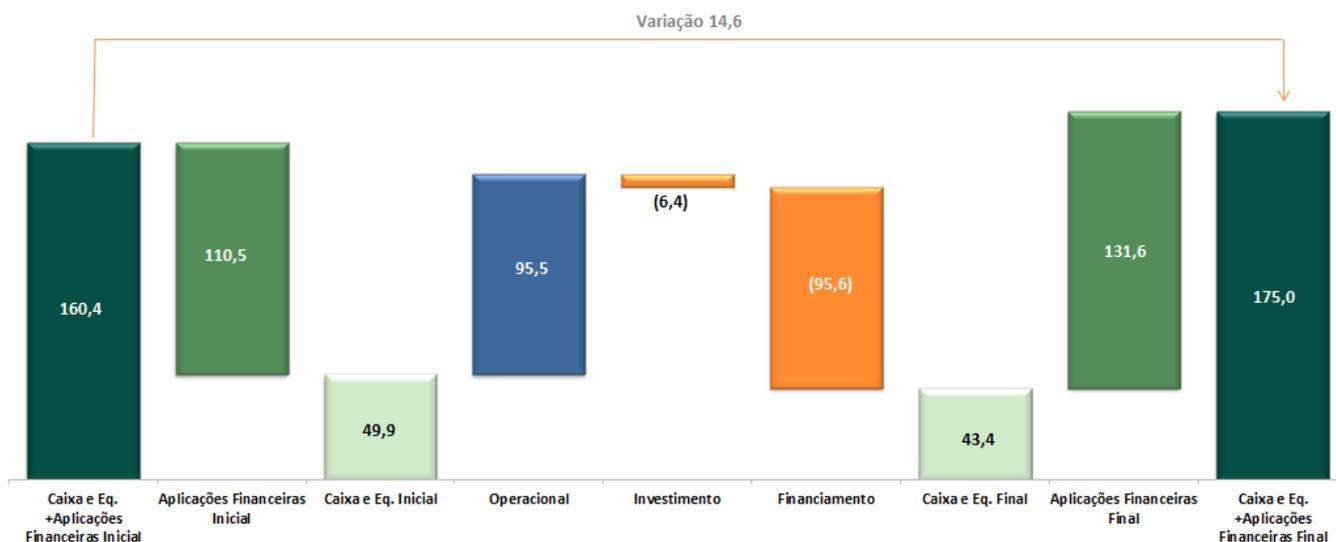
No 1S14 a conta caixa e equivalentes de caixa foi reduzida em R\$ 6,5 milhões quando comparado a de 31 de dezembro de 2013.

### Principais variações do caixa:

- Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 95,5 milhões;
- Consumo de caixa pelas atividades de investimentos no valor líquido de R\$ 6,4 milhões, tendo como principais fatores a compra de imobilizado no montante de R\$ 14,6 milhões, compensado pelo recebimento pela venda de imobilizado no valor de R\$ 6,9 milhões.
- Consumo de caixa pelas atividades de financiamentos no valor de R\$ 95,6 milhões, principalmente pelo pagamento de juros e principal da dívida financeira no montante total de R\$ 80,1 milhões e do pagamento de dividendos no valor de R\$ 15,5 milhões.

Adicionalmente ao caixa, a Companhia possui R\$ 131,6 milhões em aplicações financeiras (R\$ 110,5 milhões em 31 de dezembro 2013), somando um total de R\$ 175,0 milhões de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$ 160,4 milhões em 31 de dezembro de 2013).

**Fluxo de Caixa 1S14**  
(R\$ milhões)



[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

### 3. ESTRUTURA DE CAPITAL E LIQUIDEZ

#### 3.1. ENDIVIDAMENTO BRUTO / LÍQUIDO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

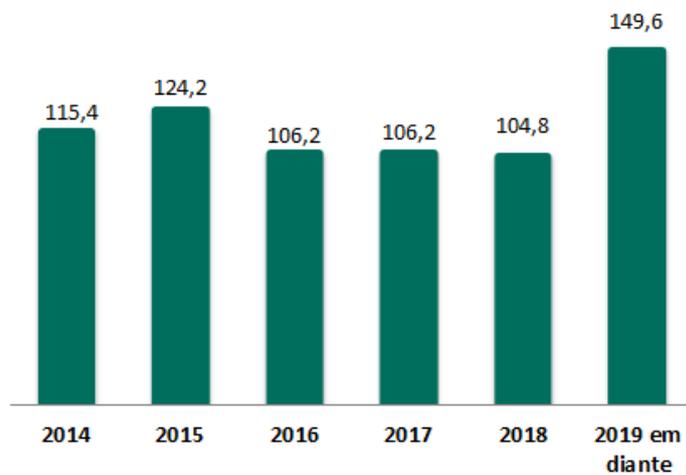
Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresentou uma dívida financeira bruta de R\$ 706,4 milhões, com perfil de longo prazo, na medida em que 75% tem prazo de vencimento superior a um ano. A dívida bruta mencionada é 5% inferior à registrada em 31 de dezembro de 2013. Esta redução reflete o cumprimento do fluxo de desalavancagem.

Em termos de dívida líquida, o saldo em 30 de junho de 2014 era de R\$ 531,4 milhões, 8% menor quando comparado a 31 de dezembro de 2013. Em linha com a estratégia de liquidez e hígidez financeira, a Companhia tem destinado parte importante de sua geração de caixa para fazer frente ao plano de amortização da dívida.

Empréstimos e financiamentos (valores em R\$ mil)	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	Var(R\$ mil)	Var(%)
Financiamentos em moeda nacional	699.365	732.139	(32.774)	-4%
Atualizados com base na variação da UR - TJLP (TJLP + 2,00%)	19.060	21.306	(2.246)	-11%
Atualizados com base na variação do CDI (106,00% do CDI)	86.499	112.966	(26.467)	-23%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,99%)	593.806	597.867	(4.061)	-1%
Financiamentos em moeda estrangeira	6.990	8.677	(1.687)	-19%
Cesta de moedas (Cesta + 2,53% a.a.)	6.990	8.677	(1.687)	-19%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>706.355</b>	<b>740.816</b>	<b>(34.461)</b>	<b>-5%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	174.984	160.392	14.592	9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.374	49.943	(6.569)	-13%
Aplicações Financeiras	131.610	110.449	21.161	19%
<b>Dívida líquida</b>	<b>531.371</b>	<b>580.424</b>	<b>(49.053)</b>	<b>-8%</b>
<b>EBITDA 12 MESES</b>	<b>526.633</b>	<b>407.253</b>	<b>119.380</b>	<b>29%</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA<sup>1</sup> - X</b>	<b>1,0</b>	<b>1,4</b>		<b>-29%</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

Demonstramos no gráfico a seguir a agenda de amortização da dívida da Companhia em 30 de junho de 2014, em R\$ milhões.



[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

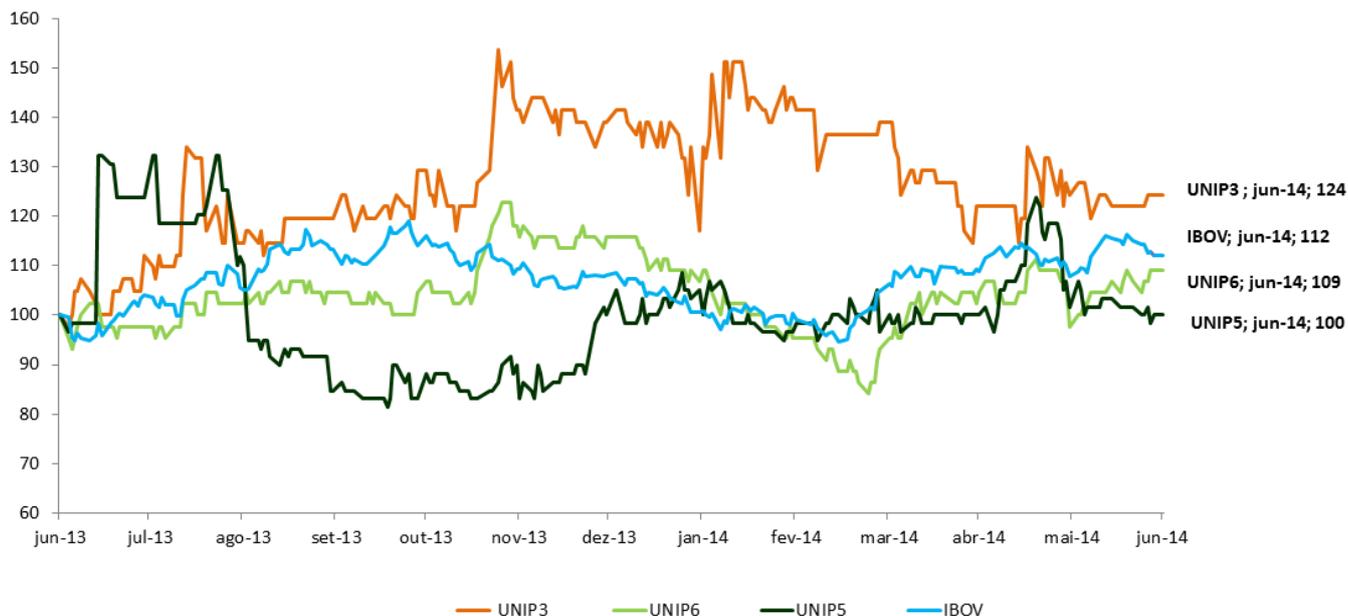
#### 4. DESEMPENHO DAS AÇÕES UNIP3, UNIP5 E UNIP6 NA BM&FBOVESPA

No período de julho de 2013 a junho de 2014, considerando as cotações de fechamento, a UNIP3 performou acima do IBOVESPA com valorização aproximada de 24% no período, contra uma valorização de 12% do IBOVESPA. A UNIP6 também performou acima do IBOVESPA, valorizando 9% no mesmo período; já a UNIP5 não registrou variação no período.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO UNIP3, UNIP5 E UNIP6



ÍNDICE DE EVOLUÇÃO NO PREÇOS DOS ATIVOS: UNIP3, UNIP5, UNIP6 e IBOV - JUN13 BASE 100



Fonte: Broadcast

A seguir demonstramos uma tabela com alguns dos principais indicadores de negociação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA.

### **NEGOCIAÇÃO UNIP3**

O volume médio diário negociado no 2T14 foi de R\$ 30.000, uma redução de 6% em relação ao 1T14. A UNIP3 foi negociada em 80% dos pregões realizados no 2T14.

### **NEGOCIAÇÃO UNIP5**

O volume médio diário negociado no 2T14 foi de R\$ 38.588, um aumento de 87% quando comparado ao 1T14. A UNIP5 foi negociada em 98% dos pregões realizados no 2T14.

### **NEGOCIAÇÃO UNIP6**

O volume médio diário negociado no 2T14 foi de R\$ 451.819, um aumento de 10% quando comparado ao 1T14. A UNIP6 foi negociada em 100% dos pregões realizados no 2T14.

<b>RESUMO DAS AÇÕES DA COMPANHIA NA BM&amp;FBOVESPA*</b>	<b>UNIP3 ON</b>	<b>UNIP5 Pref"A"</b>	<b>UNIP6 Pref"B"</b>
(A) Fechamento (jun/13)	0,41	0,59	0,44
(B) Fechamento (jun/14)	0,51	0,59	0,48
<b>(C) = (B)/(A) = Valorização 12 meses</b>	<b>24%</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>
(D) Fechamento (dez/13)	0,58	0,62	0,51
<b>(E) = (B)/(D) = Valorização 1S14</b>	<b>-12%</b>	<b>-5%</b>	<b>-6%</b>
(F) Fechamento (mar/14)	0,57	0,59	0,42
<b>(G) = (B)/(F) = Valorização 2T14</b>	<b>-11%</b>	<b>0%</b>	<b>14%</b>
Maior Cotação desde (de julho/13)	0,63	0,78	0,54
Menor Cotação desde (de julho/13)	0,40	0,48	0,37
Participação nos pregões 12 meses	204/247	222/247	247/247
Participação nos pregões 2T14	48/60	59/60	60/60
Participação nos pregões 1T14	47/61	61/61	61/61
Volume médio diário negociado 12 meses R\$	26.573	14.467	437.427
Volume médio diário negociado 2T14 R\$	30.000	38.588	451.819
Volume médio diário negociado 1T14 R\$	31.962	20.626	411.768

\* ajustado por proventos

Fonte: Broadcast

## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL TECSIS

### 5.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida no 2T14 foi de R\$ 301,5 milhões, redução de 7% em relação ao 1T14, influenciada pela parada parcial de produção nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo e aumento de 83% quando comparado ao 2T13, em função do atraso na aprovação do incentivo fiscal americano ocorrido no ano anterior.

A receita operacional líquida no 1S14 foi de R\$ 626,3 milhões, com aumento de 103% em relação ao 1S13, justificado pelo aumento do volume de negócios em 2014 quando comparado ao ano anterior, onde ocorreu a aprovação tardia do incentivo fiscal americano.

### 5.2. LUCRO BRUTO

A Tecsís aperfeiçoou seu critério de apropriação de custos para refletir melhor o resultado real de suas operações. Os resultados do 2T14 já contemplam esse aperfeiçoamento e para efeito de comparabilidade o ajuste foi realizado retrospectivamente para os períodos comparados. Considerando a nova metodologia os resultados são:

O lucro bruto no 2T14 foi de R\$ 39,3 milhões, com redução de 9% em relação ao 1T14 e reversão do lucro bruto negativo de R\$ 16,4 milhões no 2T13, estando as variações principalmente associadas ao volume de negócios da Tecsís.

O lucro bruto no 1S14 foi de R\$ 82,3 milhões, com reversão do lucro bruto negativo de R\$ 45,5 milhões no 1S13.

### 5.3. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O prejuízo líquido no 2T14 foi de R\$ 3,8 milhões, frente a um lucro líquido de R\$ 2,9 milhões no 1T14 e um prejuízo líquido de R\$ 61,2 milhões no 2T13.

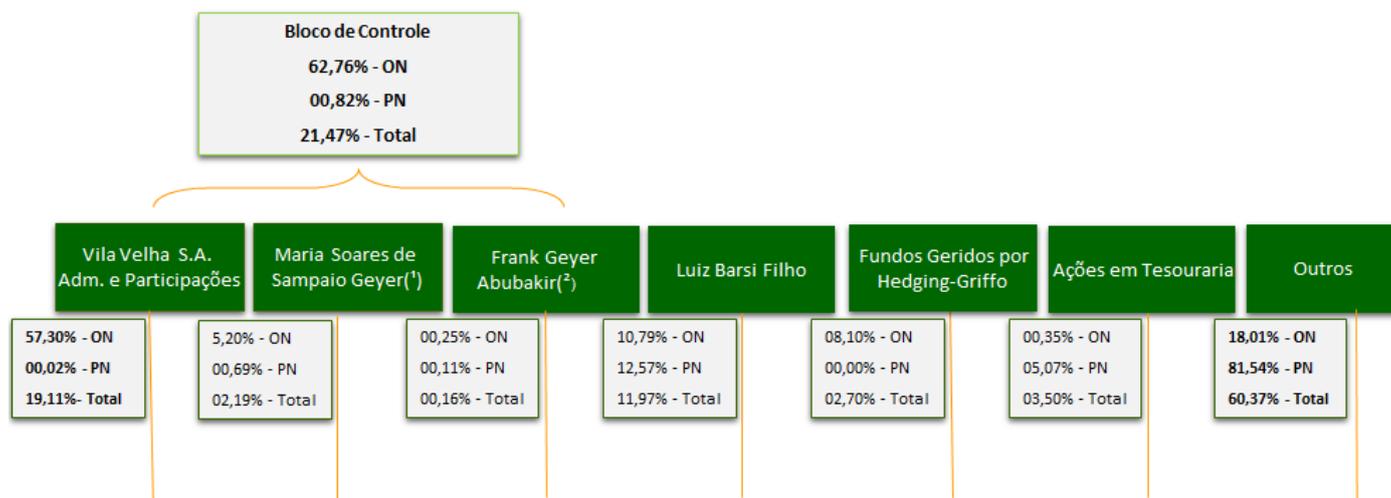
O prejuízo líquido no 1S14 foi de R\$ 0,9 milhão, frente a um prejuízo líquido de R\$ 99,5 milhões no 1S13.

Destacando que o resultado do 1T14 foi impactado positivamente por uma receita financeira de R\$ 17,6 milhões, principalmente pela adoção do Hedge Accounting a partir de 01 de janeiro de 2014.

## 6. EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em vista a necessidade de investimentos e preservação do caixa da Tecsis, no dia 31 de julho de 2014 foi aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas a suspensão até o dia 31 de janeiro de 2015 da cobrança e exercício de demais direitos dos Debenturistas em relação ao pagamento, pela Tecsis, da parcela semestral dos juros remuneratórios e da atualização monetária das debêntures devida em 31 de julho de 2014.

**[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]**

**7. ESTRUTURA ACIONÁRIA – ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO MAIOR OU IGUAL A 5% POR ESPÉCIE DE AÇÕES – DATA BASE 31 DE JULHO DE 2014.**


(<sup>1</sup>) Da participação total de 18.314.433 ações, 13.261.519 são ações sem direito a voto, detidas pela empresa Agropecuária Intermares Ltda., controlada pela Sra. Maria Soares de Sampaio Geyer

(<sup>2</sup>) Da participação total de 1.334.186 ações, 294.196 são ações sem direito a voto, detidas por dependentes do Sr. Frank Geyer Abubakir.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

**LISTAGEM DE ANEXOS:**

ANEXO I: Capacidade de Produção Soda, Cloro e Derivados

ANEXO II: Balanço Patrimonial

ANEXO III: Demonstrativo de Resultados

ANEXO IV: Demonstração do Fluxo de Caixa

**[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]**

**ANEXO I – Capacidade de Produção Soda, Cloro e Derivados.**

Produtos / Serviços	Capacidade
Cloro Líquido	355 mil t/a
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400 mil t/a
Dicloroetano EDC	140 mil t/a
Ácido Clorídico	630 mil t/a
Hipoclorito de Sódio	400 mil t/a

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

**ANEXO II – Balanço Patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de Reais)								
Ativo	30/06/2014 (A)	AV (%)	31/03/2014 (B)	AV (%)	31/12/2013 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
<b>Ativo total</b>	<b>1.650.732</b>	<b>100%</b>	<b>1.695.335</b>	<b>100%</b>	<b>1.650.189</b>	<b>100%</b>	<b>-3%</b>	<b>0%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>306.402</b>	<b>19%</b>	<b>353.010</b>	<b>21%</b>	<b>269.284</b>	<b>16%</b>	<b>-13%</b>	<b>14%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	43.374	3%	76.441	5%	49.943	3%	-43%	-13%
Aplicações financeiras	131.610	8%	119.567	7%	72.449	4%	10%	82%
Duplicatas a receber de clientes	83.882	5%	95.294	6%	78.732	5%	-12%	7%
Impostos a recuperar	17.596	1%	23.173	1%	36.461	2%	-24%	-52%
Estoques	17.640	1%	14.824	1%	21.703	1%	19%	-19%
Despesas antecipadas	2.044	0%	2.989	0%	2.556	0%	-32%	-20%
Outros ativos circulantes	10.256	1%	20.722	1%	7.440	0%	-51%	38%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.344.330</b>	<b>81%</b>	<b>1.342.325</b>	<b>79%</b>	<b>1.380.905</b>	<b>84%</b>	<b>0%</b>	<b>-3%</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>68.581</b>	<b>4%</b>	<b>67.621</b>	<b>4%</b>	<b>100.388</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>-32%</b>
Aplicações financeiras	-	-	-	-	38.000	2%	-	-100%
Duplicatas a receber de clientes	3.072	0%	2.958	0%	3.307	0%	4%	-7%
Impostos a recuperar	2.145	0%	2.004	0%	2.278	0%	7%	-6%
Estoques	12.757	1%	12.757	1%	12.757	1%	0%	0%
Depósitos judiciais	45.528	3%	44.818	3%	44.046	3%	2%	3%
Créditos a Receber	5.079	0%	5.084	0%	-	0%	0%	-
<b>Investimentos</b>	<b>86.226</b>	<b>5%</b>	<b>85.514</b>	<b>5%</b>	<b>82.506</b>	<b>5%</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>915.980</b>	<b>55%</b>	<b>915.584</b>	<b>54%</b>	<b>923.789</b>	<b>56%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>
<b>Intangível</b>	<b>273.543</b>	<b>17%</b>	<b>273.606</b>	<b>16%</b>	<b>274.222</b>	<b>17%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Ativo	30/06/2014 (A)	AV (%)	31/03/2014 (B)	AV (%)	31/12/2013 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
<b>Passivo total</b>	<b>1.650.732</b>	<b>100%</b>	<b>1.695.335</b>	<b>100%</b>	<b>1.650.189</b>	<b>100%</b>	<b>-3%</b>	<b>0%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>251.952</b>	<b>15%</b>	<b>269.276</b>	<b>16%</b>	<b>248.007</b>	<b>15%</b>	<b>-6%</b>	<b>2%</b>
Fornecedores	11.970	1%	17.449	1%	18.214	1%	-31%	-34%
Empréstimos	177.505	11%	166.728	10%	149.482	9%	6%	19%
Salários e encargos	17.973	1%	19.732	1%	17.383	1%	-9%	3%
Outros impostos e contribuições a pagar	11.750	1%	14.779	1%	10.764	1%	-20%	9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	625	0%	16.091	1%	16.091	1%	-96%	-96%
Demandas judiciais	3.165	0%	3.137	0%	3.109	0%	1%	2%
Energia elétrica	13.643	1%	14.111	1%	11.133	1%	-3%	23%
Outros passivos circulantes	15.321	1%	17.249	1%	21.831	1%	-11%	-30%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>607.950</b>	<b>37%</b>	<b>653.560</b>	<b>39%</b>	<b>660.149</b>	<b>40%</b>	<b>-7%</b>	<b>-8%</b>
Empréstimos	528.850	32%	580.579	34%	591.334	36%	-9%	-11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.505	3%	48.083	3%	42.262	3%	7%	22%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	22.965	1%	20.274	1%	21.935	1%	13%	5%
Demandas judiciais	4.630	0%	4.624	0%	4.618	0%	0%	0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>790.830</b>	<b>48%</b>	<b>772.499</b>	<b>46%</b>	<b>742.033</b>	<b>45%</b>	<b>2%</b>	<b>7%</b>
Capital social	384.331	23%	384.331	23%	384.331	23%	0%	0%
Ações em tesouraria	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	0%	0%
Reservas de lucros	372.408	23%	372.408	22%	372.408	23%	0%	0%
Outros resultados abrangentes no período	3.538	0%	927	0%	173	0%	282%	1.945%
Lucros/Prejuízos acumulados	45.432	3%	29.712	2%	-	0%	53%	-

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

**ANEXO III – Demonstração do Resultado**

Demonstração do Resultado (em milhares de Reais)	2T14	AV%	1T14	AV%	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	1S14	AV%	1S13	1S14 vs 1S13
Receita operacional líquida	198.326	100%	205.394	100%	-	-3%		403.720	100%	-	
Custo dos produtos vendidos	(111.622)	-56%	(111.803)	-54%	-	0%		(223.425)	-55%	-	
<b>Lucro bruto</b>	<b>86.704</b>	<b>44%</b>	<b>93.591</b>	<b>46%</b>	-	-7%		<b>180.295</b>	<b>45%</b>	-	
Despesas com vendas	(21.602)	-11%	(21.565)	-10%	-	0%		(43.167)	-11%	-	
Despesas administrativas	(33.636)	-17%	(24.639)	-12%	(9.911)	37%	149%	(58.275)	-14%	(18.343)	218%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.147	3%	8.651	4%	-	-41%		13.798	3%	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(957)	0%	1.526	1%	3.911	-163%	-61%	569	0%	10.986	-95%
<b>Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>35.656</b>	<b>18%</b>	<b>57.564</b>	<b>28%</b>	<b>(6.000)</b>	<b>-38%</b>	<b>1.059%</b>	<b>93.220</b>	<b>23%</b>	<b>(7.357)</b>	<b>1.367%</b>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(14.460)	-7%	(17.365)	-8%	(7.070)	-17%	146%	(31.825)	-8%	(5.688)	460%
Receitas financeiras	7.322	4%	6.732	3%	5.881	9%	14%	14.054	3%	11.379	24%
Despesas financeiras	(21.782)	-11%	(24.097)	-12%	(12.951)	-10%	86%	(45.879)	-11%	(17.067)	169%
<b>Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>21.196</b>	<b>11%</b>	<b>40.199</b>	<b>20%</b>	<b>(13.070)</b>	<b>-47%</b>	<b>408%</b>	<b>61.395</b>	<b>15%</b>	<b>(13.045)</b>	<b>571%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.476)	-3%	(10.487)	-5%	735	-48%	1.527%	(15.963)	-4%	1.505	1.161%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>15.720</b>	<b>8%</b>	<b>29.712</b>	<b>14%</b>	<b>(12.335)</b>	<b>-47%</b>	<b>-341%</b>	<b>45.432</b>	<b>11%</b>	<b>(11.540)</b>	<b>494%</b>

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

**ANEXO IV – Demonstração do Fluxo de Caixa**

Demonstração de Fluxo do Caixa (em milhares de Reais)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do exercício	15.720	29.712	(12.335)	45.432	(11.540)
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>					
Depreciação e amortização	11.227	11.239	1.831	22.466	3.663
Valor residual de imobilizados baixados	-	(11.781)	-	(11.781)	-
Variações monetárias para depósitos e demandas judiciais	(655)	(738)	(431)	(1.393)	(820)
Provisões de juros e outros encargos sobre empréstimos	21.568	23.668	12.307	45.236	16.099
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.364	1.730	-	4.094	-
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	(150)	(1.039)	-	(1.189)	-
Resultado de equivalência patrimonial	957	(1.526)	(3.911)	(569)	(10.986)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(2.847)	(1.024)	(735)	(3.871)	(1.505)
Outros	(798)	(799)	-	(1.597)	-
	<b>47.386</b>	<b>49.442</b>	<b>(3.274)</b>	<b>96.828</b>	<b>(5.089)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	75.166	8.678	-	83.844	-
Resgates de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	-	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	(82.881)	(16.919)	-	(99.800)	-
Estoques	(2.665)	7.918	-	5.253	-
Duplicatas a receber de clientes	8.934	(17.943)	-	(9.009)	-
Impostos a recuperar	5.437	13.562	(1.009)	18.999	(1.765)
Outros ativos	5.915	(12.530)	(4.329)	(6.615)	(10.517)
Fornecedores	(5.480)	(765)	(174)	(6.245)	(379)
Salários e encargos sociais	(1.759)	2.349	-	590	-
Impostos, taxas e contribuições	(3.028)	4.015	(344)	987	(307)
Obrigações de benefícios aos empregados	2.690	(1.661)	-	1.029	-
Outros passivos	3.875	5.790	(864)	9.665	(211)
Juros a pagar (empréstimos, debêntures)					
	<b>6.204</b>	<b>(7.506)</b>	<b>(6.720)</b>	<b>(1.302)</b>	<b>(13.179)</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>53.590</b>	<b>41.936</b>	<b>(9.994)</b>	<b>95.526</b>	<b>(18.268)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>53.590</b>	<b>41.936</b>	<b>(9.994)</b>	<b>95.526</b>	<b>(18.268)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades investimentos</b>					
Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	-	-	89.600	-	151.814
Aplicações Financeiras - mantidas até o vencimento	-	-	-	-	(24.290)
Resgates de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	2.870	-	2.870	899
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	-	(54.786)	-	(61.554)
Aquisição de investimentos	-	-	(554.428)	-	(554.428)
Compras de imobilizado e intangível	(9.821)	(4.742)	-	(14.563)	-
Recebimento pela venda do imobilizado	1.405	5.500	-	6.905	-
Aporte de capital em empresa investida	-	(1.669)	25	(1.669)	-
Outros	-	-	(151)	-	(151)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(8.416)</b>	<b>1.959</b>	<b>(519.740)</b>	<b>(6.457)</b>	<b>(487.710)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Pagamento de empréstimos	(29.024)	(10.937)	(27.500)	(39.961)	(27.500)
Pagamento de juros	(33.713)	(6.418)	(4.242)	(40.131)	(4.242)
Pagamento de outros encargos s/ empréstimos	(37)	(42)	(1.376)	(79)	(1.376)
Captação empréstimos, debêntures	-	-	550.000	-	550.000
Custos de empréstimos	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(15.467)	-	(7.111)	(15.467)	(7.111)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(78.241)</b>	<b>(17.397)</b>	<b>509.771</b>	<b>(95.638)</b>	<b>509.771</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(33.067)	26.498	(19.963)	(6.569)	3.793
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	76.441	49.943	25.220	49.943	1.464
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>43.374</b>	<b>76.441</b>	<b>5.257</b>	<b>43.374</b>	<b>5.257</b>